

REAFIRMA N. BULGÂNIN: DESEJA A URSS COLABORAR COM A AMÉRICA LATINA

Importante entrevista concedida pelo chefe do governo soviético ao jornal "Excelsior" da capital mexicana — Créditos a longo prazo a se resgatarem com produtos normais de exportação — Colaboração e não ajuda — Nenhuma condição econômica ou militar

MEXICO, 4 (AFP) — Assinalando que a URSS colabora com a China, Índia, Birmânia e países da Europa Oriental, o marechal Bulgânin, em sua entrevista

ao enviado especial do "Excelsior" reafirmou o desejo do governo soviético de colaborar da mesma maneira com a América Latina.

CRÉDITO A LONGO PRAZO

«Podemos conceder créditos a longo prazo, para que os países da América Latina possam adquirir máquinas e as instalações de que necessitam. Esses créditos serão pagos com os produtos que habitualmente exportam. Poderíamos igualmente emprestar nossa experiência em matéria industrial e agrícola, na ciência, nos transportes, etc.» — disse ainda o sr. Bulgânin.

PRODUTOS QUE INTERESSAM

Interrogado que produtos latino-americanos seriam suscetíveis de interessar à URSS, o chefe do governo soviético respondeu: — «Oferecemos à América Latina máquinas, equipamentos de transportes, todas as instalações de que necessitam; ela poderia nos pagar com seus produtos agrícolas, seus minerais e seu gado. A URSS importa café, cacau, importante volume de frutas, lã, peles, carne».

O marechal Bulgânin acrescentou que «tais trocas teriam podido realizar-se há muito tempo, mas acreditava que círculos econômicos influentes esforçavam-se em impedi-las».

O DESARMAMENTO

Interrogado finalmente sobre o problema do desarmamento mundial, o marechal Bulgânin traçou as etapas das últimas discussões internacionais na matéria, afirmando que todas as propostas soviéticas tinham sido repelidas. A URSS, disse ele, não aceita a inspeção aérea, como forma de controle, porque é impossível voar sobre território tão extenso como o da URSS e dos Estados Unidos, e sobre toda a face da terra, pois os Estados Unidos têm bases militares no mundo inteiro, como na Espanha, Irlanda, Inglaterra, Grã-Bretanha, Turquia, Irã, para citar alguns países».

PONTOS DE CONTROLE

Assim, a URSS propôs o estabelecimento de pontos de controle internacional nos (Conclui na segunda página)

NOTA DO PRESIDÍUM DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B.

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face dos recentes acontecimentos na Capital da República e das provocações policiais que a eles se seguiram, declara:

1 — Nas atuais condições de nosso país, o essencial é preservar as liberdades e defender a Constituição. Esta a orientação de nosso Partido desde o golpe de Estado de 24 de agosto de 1954, posição que o levou a apoiar as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, a apoiar os movimentos militares de 11 e 21 de novembro, a lutar pela posse dos eleitos em 3 de outubro e a apresentar a plataforma de unidade de quatro pontos pela qual vem lutando e continuará a lutar independentemente dos erros e omissões do governo, das provocações policiais e das manobras da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos. Estamos convencidos de que o povo unido em torno da classe operária está em condições de conseguir do governo que modifique no sentido democrático e progressista a política externa e interna do país. O povo quer liberdade, quer a abolição de todas as discriminações injustas, quer relações de amizade com todos os povos, quer a defesa intransigente da soberania nacional e medidas práticas contra a crescente carestia da vida. O povo unido defenderá com êxito as liberdades e a Constituição e derrotará todas as tentativas liberticidas dos reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, venham de onde vierem, de fora ou de dentro do atual governo.

2 — Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas. Querem barrá-lo e instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que entregue o petróleo brasileiro e os minerais radioativos aos monopólios norte-americanos, que reduza o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos. Para realizar seus fins criminosos a minoria reacionária, servil dos imperialistas norte-americanos, procura explorar o crescente descontentamento popular, enganar as massas populares e arrastá-las a movimentos e agitações que justifiquem a decretação de medidas de exceção, a suspensão das garantias constitucionais e o desencadeamento da reação policial contra o movimento operário e patriótico, a começar naturalmente pelo movimento comunista. Esta a sua orientação tática fundamental, expressa através de toda a imprensa reacionária, da atividade de organizações fascistas como a Cruzada Anticomunista, o Clube da Lanterna e a chamada Ação Democrática, bem como de declarações dos dirigentes políticos da «oposição», a exemplo do sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que prega abertamente o emprego da violência a pretexto de restauração democrática.

3 — Por sua vez, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, preocupados em fazer concessões aos monopólios norte-americanos, em encontrar uma forma de conciliação com os golpistas e defender os interesses mais egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas, põem de lado seus compromissos eleitorais e colocam-se contra o povo, tentam realizar no poder a velha e gasta política que visa descarregar nas costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país. E assim que, em vez da ampla anistia reclamada pela maioria esmagadora da nação, preferiu o governo

conceder anistia apenas aos rebeldes de Jacaré-Acanga e enveredar pelo desmoralizado caminho do anticomunismo sistemático; em vez de medidas práticas contra a carestia da vida, continuar de braços cruzados diante do crescente encarecimento do custo da vida; em vez de melhorar os transportes urbanos, encarecê-los ainda mais; em vez de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, como reclamam os mais amplos setores da opinião pública nacional, continuar a mesma política suicida que garante aos Estados Unidos o monopólio de nosso comércio com o exterior. Mesmo no que diz respeito à política do petróleo e dos minerais radioativos, ainda falta clareza e decisão à política do atual governo e o sr. Goulart promete nos Estados Unidos modificações na legislação que criou a Petrobrás.

4 — Nestas condições, cabe às forças democráticas e patrióticas e, muito especialmente, à classe operária, saberem enfrentar com serenidade e firmeza as dificuldades do momento, multiplicando seus esforços para ampliar e consolidar sua unidade, conscientes de que a tarefa atual consiste principalmente em defender as liberdades e impedir um retrocesso reacionário. Devemos nos fortalecer e nos preparar para as próximas batalhas inevitáveis com o opressor norte-americano, que não desiste de seus planos colonizadores, e com seus agentes em nosso país que continuam conspirando com o objetivo de instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista servil dos monopólios norte-americanos, a exemplo das muitas que já existem pelos diversos países de nosso Continente.

5 — Recomendamos por isto a todos os trabalhadores e, muito particularmente, aos militantes e amigos de nosso Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo e pelas provocações policiais. Mais do que nunca precisamos ter sangue-frio e saber dominar nossos impulsos pessoais. Lutemos pelas liberdades, em defesa da Constituição, pela anistia ampla, contra as brutalidades policiais, contra a carestia da vida, contra a arbitrariedade e abusiva elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos, mas de forma organizada e sempre fazendo esforços para esclarecer as massas populares e a juventude estudantil a fim de que não se deixem enganar pelos seus piores inimigos nem se prestem a servir de instrumento para as manobras golpistas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. A luta dos estudantes contra a elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos é justa e faz parte da luta que sustentamos todos contra a carestia da vida, luta que deve ter um caráter pacífico e organizado. Nas atuais condições, as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir aos interesses dos provocadores golpistas. Não nos deixemos, pois, enganar pelas manobras dos golpistas nem nos apaixonar pela cegueira política dos atuais governantes. O povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e na atual situação do mundo tem todas as condições para libertar o Brasil do jugo imperialista norte-americano e conquistar um governo efetivamente democrático e popular que assegure a independência e o progresso do Brasil, a felicidade e o bem-estar para todos os seus filhos.

Rio de Janeiro, junho de 1956.

O PRESIDÍUM DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

"VOTAREI PELO SALÁRIO-MÍNIMO DE 4.800 CRUZEIROS MENSAIS"

Declarações do sr. Francisco Gonçalves, membro da Comissão de Salário-Mínimo do D.F. — Reunem-se amanhã os sindicatos cariocas

SOU de opinião que o atual salário mínimo do Distrito Federal deve ser elevado de 2.400 para 4.800 cruzeiros, de 100%, portanto — declarou o sr. Francisco Gonçalves, membro da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Os outros vogais dos trabalhadores na referida Comissão são os srs. Ariston Pinto, jornalista, Heráclides Santos, metalúr-

gico, Carlos Costa, comerciante e Angelo Manzella, marítimo. AUMENTO NECESSÁRIO Francisco Rodrigues Gonçalves, que já foi presidente do Sindicato dos Textéis, explica mais detalhadamente sua opinião:

— Só com um aumento de 100% no salário-mínimo atual um trabalhador pode garantir sua sobrevivência e de sua família. Esta é a opinião dos textéis do Molino Inglês,

fábrica onde trabalho e de todos os operários em fábricas de tecidos, que me indicaram para vogal.

Acrescentou ainda o sr. Francisco Gonçalves:

— Presumo que os demais representantes dos trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo tenham pontos de vista idênticos ao meu. De qualquer forma, entretanto, acho que os trabalhadores, através de seus Sindicatos, devem encaminhar-nos sugestões, estudos e relatórios sobre suas condições de vida, sobre seus salários e a carestia. Estamos dispostos a acolher todas estas contribuições e a estudá-las com toda boa vontade.

CRESCE A CAMPANHA

Enquanto isso, cresce em todo o país a campanha dos trabalhadores pela imediata elevação dos níveis de salário-mínimo, em bases razoáveis. Estimulados pelas iniciativas dos trabalhadores paulistas, que recentemente

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

ALAOR E MAURICIO, AINDA VITIMAS DA VIOLENCIA DA DOPS

Há uma semana foram arrancados do exercício de sua profissão jornalística — A farsa grosseira de Luna Pedrosa

Perdura a inominável violência da polícia política contra os jornalistas da IMPRENSA POPULAR. Alair Barreto, fotógrafo, e Mauricio Almeida, repórter, presos quando ambos realizavam a cobertura jornalística durante o dia de quarta-feira passada, na Praça da República, dos acontecimentos desmoronados com a paralisação dos bondes pelos estudantes.

Alair e Mauricio, apesar de jovens e do segundo particularmente, contando de sessenta anos ainda incompletos, dispõem no entanto de bastante prática e ardor profissional que os levaram sempre até onde se desenrolavam os acontecimentos enregues à sua cobertura profissional para obter o elemento vivo, no mínimo de

talher, necessário às suas reportagens. Isto tem sido um fator de maior irritação da malta de espancadores do fascista Luna Pedrosa que, não admitindo que suas violências fossem registradas pelos nossos repórteres, prendeu, espancaram e puseram logo em prática uma de suas costureiras e já desmoralizadas farsas de auto de prisão em flagrante.

Há uma semana estão jogados em um cubículo da DOPS, incomunicáveis, juntamente com outros populares, os nossos colegas de trabalho, vítimas da sanha estúpida do bando da Rua da Relação. Trata-se de um crime contra dois profissionais de imprensa, um deles de menor idade, que não pode de nenhum modo permanecer por um único momento nas masmorras da polícia política.

Já denunciemos este fato CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Passaram Pelo Rio os Cestobolistas da U.R.S.S.

Viajam para Montevideo, ponto de início para uma longa temporada na América do Sul — Ingresso e treinamento para as olimpíadas — As esboços no Brasil (Texto na sétima pag.)



CONGRESSO PAULISTA DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Aspectos da Sessão de instalação do Congresso Paulista de Defesa dos Minérios, vendo-se à mesa o deputado federal José Miravita, o gen. André Gomes, o cientista Marcelo Dany, os deputados estaduais Franco Montoro e Conceição das Neves e o Paes de Barros Netto. Uma assistência entusiasta lotou o auditório do Instituto de Educação Cícero de Campos. (Noticiário na 2ª página.)

TENTOU LUDIBRIAR A COMISSÃO DE INQUÉRITO O AGENTE DO TRUSTE LINDSAY, NO BRASIL

O aventureiro internacional, Boris Davidovich, foi desmascarado na hora — Impressionantes revelações sobre o roubo da monarquia — Deporá quarta-feira o capitão Fragozo sobre as atividades clandestinas dos americanos no Piauí

COMPARECEU ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, o Sr. Boris Davidovich, que se apresentou na qualidade de superintendente e consultor técnico da INARENO e da MIBRA, mas que é na realidade o diretor geral de ambas. Acompanhou-o o Sr. Antônio Sobrinho, gerente das empresas no Espírito Santo.

O depoimento prestado pelo conhecido aventureiro internacional foi a confirmação cabal de todas as denúncias que aqui feitas contra as atividades ilegais e lesivas aos interesses nacionais do grupo que em nosso país trabalha para o truste norte-americano de energia nuclear, Lindsay.

EXIBIDAS AS PROVAS Aos srs. Senhores Dória e Pedro Braga, e à princípio negada ou não lembrada pelo aventureiro, e finalmente reconhecida por ambos, provou, entre outros fatos de suma gravidade por seu caráter delituoso, que: 1 — O gerente Sobrinho

conhecidas, pelos srs. Senhores Dória e Pedro Braga, e à princípio negada ou não lembrada pelo aventureiro, e finalmente reconhecida por ambos, provou, entre outros fatos de suma gravidade por seu caráter delituoso, que: 1 — O gerente Sobrinho

propôs a seu patrão Boris o suborno de juizes que em Vitória teriam que julgar processo de demanda de terras nas quais estava interessada a MIBRA;

2 — Boris Davidovich pretendeu comprar jornais para que deixassem de atacá-

lo e às atividades da MIBRA e da INARENO, sendo citados na correspondência exibida os vespertinos «O Globo» e «Tribuna da Imprensa». O aventureiro ainda teve o deslize de declarar que de dez anos para cá não

CONCLUI NA 3ª PAG.

AMPLIAÇÃO DA ANISTIA AOS TRABALHADORES DEMITIDOS

O senador Sá Tinoco anuncia a uma comissão de operários a emenda que pretende apresentar

Ao receber ontem de uma comissão de metalúrgicos de São Gonçalo, memoriais com centenas de assinaturas pleiteando a extensão da anistia a todos os presos e processados políticos desde 1945, o senador fluminense Sá Tinoco, do PSD, comprometeu-se a realizar uma reunião com os demais integrantes da bancada



Metalúrgicos de São Gonçalo: «Nossa ida ao Senado foi muito importante. Esperamos que a experiência seja aproveitada por outras comissões».

TRABALHADORES E JORNALISTAS DO E. SANTO FESTEJAM A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

Concorrido e entusiástico ato de doqueiros, estivadores, operários em construção civil e outras profissões — Coquetel da imprensa, patrocinado pela AEI, jornais e rádios — Uma palestra na emissora Espírito Santo — (Leia reportagem na segunda página)

PAULO CAVALCANTI

Durante quatro ou cinco dias, a sede da Municipalidade transformouse no "quartil general" do policialismo e da irresponsabilidade, com o Vice-Prefeito a anular os atos

A unidade das massas trabalhistas, socialistas, comunistas e udenistas, no Recife, assegurou a vitória contra a reação policial, aumentando as bases de apoio do governo do Município — hoje, mais do que nunca, legítima expressão dos anseios de paz, de liberdade e de progresso da população da capital pernambucana.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

Sócrates Pinheiro, preparatória do Congresso Estadual. O ato público foi presidido pelo Prefeito da cidade e contou com a participação do Vice-prefeito, inúmeros vereadores e trabalhadores das minas do município.

Rio de Janeiro. 7/6/1958

do Interamericano Geodetic Survey), não se
tava mais interessado no assunto. «Enfite
vamos embora» responderam as proprietá-
rias. Campbell, notando de sua posição que

COSTUMES NORTE-AMERICANOS
No dia seguinte, Campbell voltou à car-
ga. Promoveu-se Clark e lhes propôs
alargando para um ano e meio que se fizesse

ante curules da nossa história, que certa-
mente não passaria despercebido aos mem-
bros da Comissão Parlamentar de Inquérito
que investiga o roubo de ~~nosso~~ ~~grãos~~ ~~nos~~

dos os patriotas para a necessidade de defe-
rer nossas riquezas e nossa soberania. E tam-
bém o objetivo das reportagens que estão
fazendo.

ANACLETO - ALFARRE -
O meu, o seu, o nosso alfarrê.
Rua Teresa, 25 - Petrópolis -
Estado do Rio.

Pela Redução da Jornada de Trabalho Para 40 Horas Semanais na Europa

No dia 28 de maio teve lugar na Federação Sindical Mundial, em Praga, uma importante conferência de imprensa sobre a questão da unidade de ação internacional para a redução da jornada de trabalho.

Nessa ocasião, Louis Saillant, Secretário-Geral da FSI apresentou e comentou dois importantes textos tornados públicos pela FSI.

O primeiro documento é uma carta enviada no dia 11 de maio ao Sr. Oldenbroek, Secretário-Geral da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (CIOSL) e ao Sr. Van

istendael, Secretário-Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (CISC). O segundo é uma proposta de resolução sobre a redução da jornada de trabalho submetida pela FSI à 39ª Conferência Internacional da Organização Internacional do Trabalho.

Na carta endereçada por Louis Saillant aos dirigentes da CIOSL e da CISC, a FSI depois de haver acentuado que a reivindicação da redução da jornada de trabalho e da semana de 40 horas é uma reivindicação operária generalizada, urgen-

te, na Europa, particularmente, mostra a utilidade de uma discussão deste problema por todas as organizações internacionais.

Notando com satisfação que a unidade de pontos de vista já se manifestou a este respeito, Louis Saillant prosseguiu nestes termos:

«Nós participamos do ponto de vista expresso pelo Comitê Extraordinário da CIOSL que indicou que a redução das horas de trabalho contribuiu consideravelmente no passado para o progresso econômico e social e é certo que isso contribuirá para o futuro».

Hoje na A.B.I.:

Ato Público dos Trabalhadores de Apoio Ao Congresso de Defesa dos Minérios

Discussão Sobre o Salário-Mínimo e o Decreto 9.070

Realizar-se, na próxima quarta-feira, 6 do corrente, às 19 horas, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros, à Avenida Marechal Floriano, 225, sobrado, a reunião da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, em continuação à que se efetuou na sexta-feira passada, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero.

A ordem do dia da reunião será a seguinte:

1 — Exame da campanha sindical pela elevação imediata do salário-mínimo;

2 — Incentivação da campanha pela aprovação do Projeto n. 3.450, de 1954, do deputado Bilac Pinto revogando o Decreto-lei n. 9.070;

3 — Participação dos Sindicatos na Comissão de Revisão da Previdência Social.

Estão convidados a participar desta reunião todos os dirigentes e representantes de entidades sindicais e os trabalhadores em geral.

Rio, 4 de junho de 1956. — Pela Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, — Erico Figueiredo Alvares, Presidente.

Estarão presentes diversas personalidades e numerosos dirigentes e líderes sindicais — Criada a Comissão Sindical de apoio à campanha em defesa das nossas riquezas minerais — Ao encerrar a solenidade: animado «show» sob a direção do ator Ferreira Maia

Hoje, às 19 horas, no 7º andar da ABI, os trabalhadores vão realizar um importante ato público de apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a instalar-se no dia 9, nesta Capital. Estarão presentes numerosos dirigentes sindicais, o deputado Dagoberto Sales, da presidência da Comissão Executiva Nacional, o general Edgar Buxbaum, da Liga da Emancipação e outras personalidades. No encerramento haverá um animado «show» artístico sob a direção do ator Ferreira Maia.

PREPARATIVOS

Preparatória do ato de hoje, realizou-se sábado último no Sindicato dos Marceneiros, uma reunião com a participação de dirigentes e líderes de quinze sindicatos cariocas. Estiveram presentes os professores Henrique

Miranda e Horácio Macedo, representantes da Comissão Executiva do Congresso.

Abordando o tema — a defesa dos minérios — e a participação dos trabalhadores nesta patriótica campanha, o professor Horácio Macedo fez interessante palestra. Em meio aos debates foram levantadas as seguintes questões: defesa da Volta Redonda, ampliação da siderurgia no Brasil, fiscalização nas fronteiras para evitar o contrabando de minérios e fiscalização da exportação de minérios pelos estivadores.

RESOLUÇÕES

Findas as discussões, foram aprovadas diversas resoluções, entre as quais a criação de uma Comissão Sindical Organizadora, para coordenar a participação dos trabalhadores na luta em defesa das nossas riquezas minerais, integrada pelos seguintes membros: Benedito Cerqueira, metalúrgico; Waldir Gomes dos Santos, marceneiro; Ferreira Maia, artista; Geraldo Maciel, pescador; Miguel Pedro da Silva, hotelero; José Américo Maia Filho, metalúrgico; José da Costa Pacheco, sapateiro; Adalberto Rodrigues, alfaiate; José Vieira Santana, tafeiro; Felix Cardoso, têxtil; Pedro Fernandes Filho, marceneiro; Ismael Wanderlei da Lima, têxtil; Waldemir Luis da Silva, indústria do trigo; José Jaime Gomes, marceneiro; José Lelis da Costa, metalúrgico; Aparício Alves do Amaral, comissário marítimo.

A direção desta comissão ficou assim constituída: pre-

sidente: Benedito Cerqueira; secretário: Miguel Pedro da Silva; tesoureiro: José da Costa Pacheco.

PROPAGANDA

Visando a assegurar a maior participação dos trabalhadores na campanha em defesa dos minérios, foram ainda adotadas as seguintes medidas a serem postas em prática: divulgar o mais possível o ato de hoje em todos os setores profissionais; elaborar um regimento interno para o ato; intensificar a campanha de finanças para cobrir as despesas do ato e do Congresso Brasileiro; realizar uma reunião a fim de que as delegações de trabalhadores aceitem seus pontos de vista sobre as teses a serem levadas ao Congresso e a maneira de se conduzir.

DIRETIVAS PARA O CONGRESSO

Com relação a participação dos trabalhadores no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o plenário adotou as seguintes sugestões: discutir o assunto em reuniões, assembleias, atos públicos, a fim de debater o tema da convocação e eleger delegados; que todos os dirigentes de entidades sindicais ou que participem desta campanha sejam considerados delegados; que dos Conselhos e Sindicatos de Empresas sejam escolhidos dos todos seus membros como delegados; que sejam enviadas as teses o mais rápido possível; apelo aos dirigentes sindicais, a se esforçarem para que o Congresso conte com a maior participação dos trabalhadores.

Nesse sentido os metalúrgicos comunicaram aos presentes, que em sua última assembleia foi aprovado que os 322 delegados participantes da Conferência Municipal dos Metalúrgicos sejam delegados ao Congresso Nacional e que as suas teses ao Congresso seriam aquelas aprovadas na Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

Os Gráficos Rejeitaram a Proposta Dos Patrões

Os gráficos de jornais e revistas decidiram rejeitar uma proposta de aumento de salários dos patrões em grande assembleia realizada domingo último no Sindicato. Em audiência de Conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, os empregadores apresentaram uma proposta de aumento nas bases de 27 por cento até 8 mil cruzeiros e um aumento fixo de 2.160 cruzeiros desta quantia em diante.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta a apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem difíceis de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

Pela Revogação do Decreto 9.070

BARBACENA, 4 (Do correspondente) — Os trabalhadores desta cidade através de seus 3 sindicatos, aqui existentes, enviaram ao deputado Rogé Ferreira um telegrama de apoio ao projeto do deputado Bilac Pinto que revoga o decreto 9.070.

VIVEM SEMINUS E DOENTES CAMPONESES DE CAMPINA GRANDE

CAMPO DE ANGOLA, Campina Grande (Do correspondente Eurico da Silva) — Revoltando a miséria em que vivem e trabalham os camponeses desta cidade. Não têm terras e são obrigados a sujeitarem-se à brutal exploração dos latifundiários. Também não têm qualquer proteção das autoridades, que, como tudo indica, são cúmplices diretas dos exploradores.

Os camponeses passam fome, andam seminus, moram em miseráveis choupanas, são vítimas de doenças.

MEIA

O sistema de exploração mais usado é o da «meia», isto é, o camponês trabalha de sol a sol, planta extensos roçados e, no final das contas, dá a metade da safra ao latifundiário que nada faz. Há outro sistema não menos brutal: é o «arrançamento», isto é, o lavrador paga ao fazendeiro quantias determinadas pelo uso da terra. Uma área com 100 metros de lado custa 500 cruzeiros por safra.

Vivem, como é natural, re-

da melhor, sem exploração. Eis o que me disse um anfitrião de 65 anos: «Sinto tristeza em pensar que muitos minérios vão sofrer esta miséria muito tempo. Vivo a espera de alguma melhoria, pois não é possível continuar sofrendo como até agora».

Jornalistas Prosseguem na Campanha Por Aumento

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizou-se numa reunião para tratar do reajustamento de salários e distribuição dos apartamentos do Conjunto Residencial Juscelino Kubitschek. Sobre a questão salarial, o secretário Jocelin Santos prestou informações acerca das demandas entabuladas nesse sentido. Disse que havia uma proposta na base de 22%, mas que se reivindicava a base de 40%. Contudo, prosseguiriam as negociações com o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas. A assembleia aprovou as informações fornecidas pelo sr. Jocelin Santos.

Metalúrgicos

Os metalúrgicos encontraram-se em assembleia permanente e deram um prazo de 8 dias para os empregadores decidirem sobre o pedido de aumento de salários. O prazo encerra-se na próxima sexta-feira, ocasião em que realizarão uma grande assembleia, para tomar medidas decisivas se até lá não forem atendidos.

Marítimos

Quinta-feira próxima, os Sindicatos dos Oficiais de Navegação, Enfermeiros, Radiotelegrafistas e Motoristas da Marinha Mercante vão reunir-se em assembleia conjunta a fim de discutir a equiparação salarial.

Cooperativa da Light

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos, a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light realizará, no próximo dia 12 uma assembleia geral de delegados para decidir sobre a substituição ou não dos atuais membros do Conselho Administrativo da entidade.

Arrumadores

Para apreciação e pronunciamento sobre requerimentos de associados, o Sindicato

Vida Sindical

to dos Arrumadores (resistência), realizará uma assembleia hoje, às 18 horas, em sua sede.

Servidores Públicos

Preparatória do III Congresso dos Servidores Civis será realizada de 22 a 24 do corrente, a Convenção dos Servidores Públicos do Distrito Federal. Inúmeras associações do funcionalismo já estão desenvolvendo intensos preparativos visando a assegurar o êxito do importante conclave.

Reunião Dos Sindicatos

Amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros, a Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais fará uma importante reunião com os Sindicatos cariocas para tratar da campanha do salário-mínimo, pela revogação do decreto 9.070 e outras reivindicações.

Defesa Dos Minérios

Em apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios, os trabalhadores farão realizar

Aumento dos Hoteleiros

No próximo dia 12, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, se realizará a primeira audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo entre os empregados no comércio hotelero e seus patrões. Os trabalhadores, há dois anos sem qualquer melhoria salarial, reivindicam um aumento de 100%.

Federação dos Jornalistas

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais realizará duas importantes reuniões de seu Conselho de Representantes. Uma no próximo dia 12, às 14 horas para discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1957 e outra no dia 13, também às 14 horas, para tratar da realização do III Conferência Nacional dos Jornalistas, aumento de salários e outros assuntos.

A FÁBRICA RUBI, DE S. GONÇALO PREPARA O "GOLPE DA FALÊNCIA"

Os proprietários da Fábrica Rubi, em São Gonçalo, segundo trabalhadores denunciaram a nossa reportagem, estão tramando um golpe contra os seus empregados. A manobra consiste em alardear que a empresa já à falência devido a prejuízo de 2 milhões

de cruzeiros. Pretendem, então, os patrões, com essa alegação forçarem os trabalhadores a aceitar o «acordo». Se houvesse de fato a falência, não se importariam os patrões em indenizar os seus empregados.

O outro lado do golpe seria aplicado, caso os trabalhadores se recusassem a aceitar o «acordo». Então a empresa encenaria a falência, despedindo 75 empregados, para depois reabrir a fábrica com outro nome e readmitir os como empregados novos.

Mas os trabalhadores estão vigilantes e atentos, prontos a desmascarar o golpe patronal. Não farão transação com o seu tempo de serviço e levarão a denúncia ao Sindicato, para que este alerte as autoridades à propósito da manobra tramada pelos proprietários da Fábrica de Conservas «Rubi». (Da Sucursal de Niterói).

COMEMORAM OS PROFESSORES O 25º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO

Com uma sessão solene, durante a qual foram homenageados diversos ex-presidentes, entre os quais os professores Alvaro Kilkerry, Edmundo Carvalho e Van Acker Leon, o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comemorou, no dia 31 de maio último, o seu 25º aniversário de fundação.

Estiveram presentes, além de numerosos associados e pessoas de suas famílias, os srs. Sá Freire, representante do ministro do Trabalho, Gildásio Amado, diretor do

Ensino Secundário e José de Almeida Barreto, presidente da Federação Inter-sindical dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.

CARINHOSA RECEPÇÃO

Após a abertura dos trabalhos pelo professor Bayard Boiteux, presidente do sindicato, falaram vários oradores, entre os quais os srs. Gildásio Amado e Sá Freire. Os presentes aprovaram, por unanimidade, carinhosa manifestação de reconhecimento ao professor José de Almeida Barreto, pelos serviços prestados à corporação, há 20 anos consecutivos. Respondendo, o professor Barreto saudou o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, em nome dos sindicatos do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e de Mato Grosso, por ele representados.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, pois isso deve acontecer devido a uma combinação de fatores. Segundo a previsão da CIB, a temperatura média de janeiro será de 18,5 graus Celsius, ou seja, 65,3 graus Fahrenheit. Isso é bem abaixo da média histórica de 20 graus Celsius (68 graus Fahrenheit).

Problemas da Mulher Trabalhadora Conquistaram Melhores Salários as Operárias Têxteis de Alagoas

Na fábrica Alexandria, trabalhavam com 4 teares para ganhar 1.000 cruzeiros mensais — Creche para 8 crianças em fábrica de quase 2 mil operárias — Denúncias feitas na Conf. Nacional de Trabalhadoras

As delegadas de Alagoas à Conferência Nacional de Trabalhadoras eram, na maioria, operárias têxteis. Em suas intervenções discursaram da situação geral das trabalhadoras do seu Estado. Mas, como era natural, falaram mais detalhadamente sobre a indústria têxtil alagoana, fazendo as denúncias que abaixo transcrevemos: Elas dão a medida do mundo de sacrifícios em que vive a trabalhadora de Alagoas.

EM MACEIO

A Fábrica Alexandria é uma das principais de Maceió, capital do Estado. Tem exatamente 1.015 operárias, dos quais 301 são mulheres, quase 30%. Entretanto, apesar deste elevado número de trabalhadoras, na fábrica existe apenas uma creche para 8 crianças, que não funciona. Também não existem vestiários para as operárias e tampouco um banheiro onde se possam lavar ao término da jornada de trabalho.

Na Fábrica Alexandria, recentemente, o salário médio era de 1.000 cruzeiros mensais, apesar de que, na maioria, os tecelões trabalhavam com quatro máquinas. Inconformados com tal situação, os operários, através do sindicato, organizaram a luta por melhores salários e conquistaram um aumento geral de 20%. Outra de suas importantes conquistas é o pagamento das horas em que ficam parados por falta de matéria-prima ou qual quer outro fator alheio à sua vontade.

EM FERNÃO VELHO

A fábrica de tecidos Carmem, situada em Fernão Velho, é uma das maiores indústrias

do nordeste brasileiro. Emprega quase 3.000 operárias, das quais a esmagadora maioria — mais de 1.000 — é do sexo feminino. Operando com 3 teares, os tecelões de Carmem sempre recebem, mensalmente, salários inferiores a 1.000 cruzeiros.

Por incrível que pareça, tendo quase 2 mil operárias, a empresa tem uma creche com capacidade apenas para 8 crianças. E não tem vestiários, o que obriga as trabalhadoras a trocar de roupa atrás das máquinas.

Três vezes por semana as operárias da Carmem são obrigadas a fazer a limpeza das máquinas. Entretanto, não ganham um centavo pelo tempo e esforço dispendido nesse trabalho e são ainda obrigadas a comprar, desfalçando seus magros salários, o material necessário à limpeza das máquinas.

OPERÁRIAS QUE LUTAM

Também na Carmem as operárias lutam por melhores salários. O patrão, pretendendo enriquecer su. luta, pagou um aumento de 100 cruzeiros mensais para os adultos e 50 cruzeiros para os menores de 18 anos, condicionado à assiduidade integral. Embora encardando essa pequena melhoria já como um resultado de sua campanha, os operários e operárias prosseguem na luta, visando um aumento mais substancial. Sabem que isso é perfeitamente possível não só por que a fábrica tem grandes lucros mas também porque se miram no exemplo dos têxteis da Alexandria, que conseguiram um aumento de 20% e o pagamento das horas paradas.

Nas Minas de Carvão da Tchecoslováquia



ATRASAM OS PAGAMENTOS A USINA SÃO JOSÉ EM CAMPOS

Seria uma medida deliberada para a forçar os operários a comprar no armazém da Usina — Têm lucros de milhões e só dão gratificação aos chefes — Lideram os Mariz, a pressão contra os fornecedores de cana

CAMPOS, 4 (Do correspondente)

Apesar dos lucros fabulosos que tem a Usina, como na safra de 1955, que atingiram a cem milhões de cruzeiros, os seus proprietários não pagam as gratificações de lei aos operários. Enquanto paga a certos elementos «testa-de-ferro da administração, prêmios de 80 mil cruzeiros, e 50, 40 e 20 mil cruzeiros a outros. Os operários, que são os verdadeiros construtores da riqueza dos patrões, recebem o mísero salário-mínimo de 2.100 cruzeiros, sujeito aos descontos. Esta Usina é dirigida pelos Mariz — Severino Mariz, Silvio Mariz e Capitão Mariz, proprietários da firma.

PARA OS CHEFES

Entre os usinheiros do Município, são os mais reacionários: são naturais de Pernambuco, onde exploram também os trabalhadores. O Diretor Comercial, Severino Mariz, mora em Copacabana, num apartamento que comprou por 4 milhões e 300 mil cruzeiros.

OUTRAS QUESTÕES

É costume desses usinheiros fazer festas demagógicas na Usina para enganar os trabalhadores e melhor explorá-los. Nestas festas costumam levar um vigário que faz preleções dizendo que os operários não têm o que pensar na vida. Deltam em suas camisas e dormem um sono tranquilo, enquanto o «colitado» do patrão vive sempre preocupado com a sorte de sua indústria.

Agora que está se verificando uma luta dos plantadores de cana contra os usinheiros, por melhor pagamento de seus produtos ficou claro serem os usinheiros Mariz os maiores responsáveis pela política dos usinheiros para liquidação econômica e financeira dos fornecedores de cana.

Trabalhadores de Curicica Não Receberam o Aumento

Enviarão carta ao presidente da República

Os trabalhadores do Conjunto Sanatorial de Curicica, embora tenham direito a um aumento de vencimentos de acordo com o decreto 39.017/56, que reajustou os vencimentos dos servidores da verba 3, não receberam até agora. Nem tampouco receberam o salário-família, que, pelo mesmo decreto, lhes deve ser pago.

240 HORAS

Apesar de tudo isto, os trabalhadores do Sanatorial de Curicica ainda são obrigados a trabalhar 240 horas mensais ou 60 semanais, principalmente os trabalhadores braçais, que trabalham das 7

ÀS 16 HORAS DIÁRIAS, NÃO TENDO, AO MENOS, O TEMPO SUFICIENTE PARA O ALMOÇO. E ISSO ACONTECE EM FLAGRANTE DESRESPEITO ÀS LEIS TRABALHISTAS.

Trata-se, ademais, de serviço insalubre o que executam e eles não ganham nenhuma taxa de insalubridade. Se reclamam, o diretor Dr. Henrique Ennes responde-lhes que «é ordem do Dr. Lourival», isto é, Dr. Lourival de Brito, diretor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Os trabalhadores, diante de tudo isto, estão providenciando o envio de uma carta ao presidente Juscelino Kubitschek.

Não Tremam de Frio

Enfrente o inverno, comprando agasalhos em ABAHURY, por estes preços, suporta a 14 com validade e fecha elástico a 28 mil. Pullover de 14 com validade a 19 mil. Camisa de 14 com validade a 19 mil. Roupa de 14 com validade a 19 mil. Roupa de 14 com validade a 19 mil. Roupa de 14 com validade a 19 mil.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua do Senado, 264/66 — Telefone: 32-3607

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco todos os sócios quites, em gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte em uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na sede social, no dia 8 de junho corrente, às 13 horas. Se não comparecer número legal, será realizada às 15 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de sócios presentes.

ORDEM DO DIA:

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) — Apreciação e discussão do anteprojeto que regula o quadro de desempregados e serviços eventuais, a fórmula de contribuição para o IAPC, bem como dar à Diretoria poderes para firmar convênio de trabalho com os empregadores e contratantes de serviços eventuais.

SELVINO MANOEL DA SILVA
Presidente

Nova Proposta Para a Redução dos Preços dos Cinemas



Nas faixadas das Faculdades, cartazes de crítica à atuação violenta da polícia e faixas chamando os estudantes à greve geral

Está Liquidando os Bonde Propositadamente
Requerido na Camara dos Vereadores:
Departamento Para Fiscalizar a Light

Foi apresentado ontem na Câmara Municipal um requerimento pedindo ao prefeito que envie mensagem propondo a criação de um departamento destinado a fiscalizar as empresas de bondes e a evitar que a Light leve a ruína os bens dessas companhias que deverão reverter à Prefeitura dentro de poucos anos.

O departamento a ser criado deverá providenciar o restabelecimento de todos os serviços contratuais e estações suprimidas, promover a anulação das vendas de bens reversíveis, fazer voltar à circulação os carros de segunda classe.

A autoria do requerimento — vereadora Ligia Lessa Bastos — diz a certa altura da

justificação: «Antigamente, havia no Rio de Janeiro periódicas reformas das linhas, com substituição de todo o material, os bondes eram mantidos em estado de eficiência e as empresas interessadas em lançar novas linhas e evitar concorrências. A proporção porém que vai se aproximando o prazo da reversão, as concessionárias irracionalmente de conservação, suprimem serviços e estações contratuais e vendem os respectivos terrenos. Como podem obter aumentos de tarifas se estão liquidando o empreendimento?»

Nega a vereadora que tenham fundamento as alegações de prejuízo apresentadas pela Light e reclama providências ao prefeito.

PELAS LIBERDADES, CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

ESTENDE-SE POR TODO O PAÍS
A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes de Campos foram os primeiros a vencer ★ Enérgicos protestos em São Paulo ★ Quinze Estados em greve ★ Faixas nas Faculdades, cartazes, luto nas escolas e greve geral no Distrito Federal ★ Obtivo vitória os estudantes niteroienses

TEVE início, ontem, em caráter nacional a greve decretada pela UNE em sinal de protesto contra as violências policiais praticadas contra estudantes durante as recentes manifestações pela revogação do decreto que duplica o preço das passagens de bonde.

Em defesa das liberdades democráticas, contra qualquer atitude que possibilite a criação de um clima favorável à implantação de uma ditadura fascista, como o d. o manifesto dos estudantes gaúchos, o movimento estudantil se alastrou por vários Estados da Federação.

três poderes no sentido de que se evite toda e qualquer atitude que possibilite a criação de um clima propício às agitações golpistas ou anti-constitucionais. Na cidade gaúcha de Pelotas, os universitários resolveram aderir à greve nacional.

CONTINUA O POLÍCIAMENTO
A partir de ontem pela manhã, os bondes voltaram a circular.

correr guarnecidos por soldados da Polícia Militar, enquanto a cidade era novamente policiada por tropas federais.

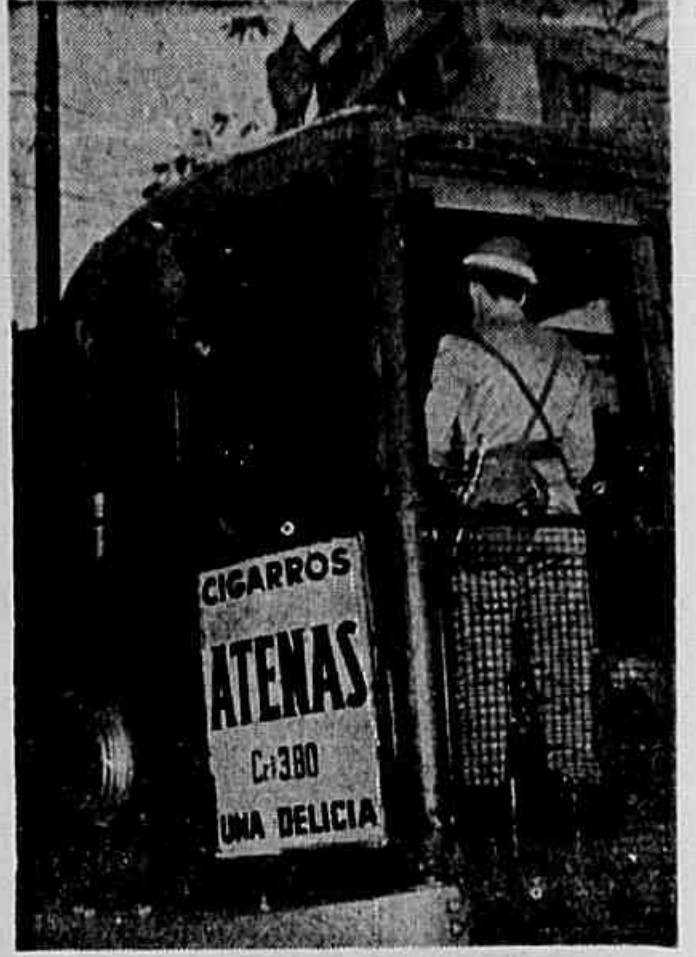
violências aplicadas aos estudantes e, a UNE, prestando solidariedade ao movimento dos estudantes cariocas contra a absurda elevação das passagens de bonde.

ESTUDANTE DESAPARECIDO
Está desaparecido desde quarta-feira passada, o estudante Francisco da Silva, aluno do Colégio Uruguai, a Rua Ana Neri, 66. O jovem foi visto pela última vez por volta das 14 horas daquele dia, quando tiveram início as manifestações contra o aumento dos bondes a quem suber do parafuso do rapaz sua família pede para avisar ao telefone 25-815 ou na Rua da Liberdade, 36, Mangueira, onde reside.

correu as principais ruas da Capital paulista até a Câmara Municipal.

VITÓRIA EM NITERÓI
Em audiência realizada na tarde de ontem, o governador Miguel Couto Filho comunicou a uma comissão de estudantes fluminenses que os estudantes passarão a gozar um abatimento de cinquenta por cento nos bondes e «trolley-bus» daquela capital.

De acordo com as declarações do governador Couto Filho, as vantagens concedidas aos estudantes entrarão em vigor dentro de quinze dias.



Armados de fuzis, os bondes ontem trafegavam guarnecidos por "cosme e dâmioes"

Acerca do movimento dos estudantes dos seguintes Estados: Minas, Estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte.

sentido. Em face da reunião do Conselho Estadual da União Paulista dos Estudantes, decidiu-se que todos os alunos de cursos superiores aderirão a esse movimento em defesa das garantias constitucionais.

EM PETROPOLIS
Também em Petrópolis a greve geral está sendo observada em todos os colégios, havendo manifestação de rua, com a realização de um grande comício estudantil e popular. Também os estudantes de Macaé estão em greve.

Na tarde de ontem uma comissão de senhoras foi recebida pelo sr. Negrão de Lima. Ao governador da cidade as senhoras, aproximadamente de vinte, apresentaram para que voltasse atrás no aumento das passagens. Argumentaram durante cerca de duas horas sobre o sacrifício que o referido aumento trouxe aos chefes de família; já a braços com um orçamento avassalador. Uma senhora doente e que recebe apenas uma pensão de noventa cruzeiros por mês para atender os filhos menores, relatou a despeito com ela e seus filhos menores, relatou ao prefeito o aumento da sua privação depois que o bonde teve majoradas as suas tarifas.

PELOS ESTADOS
Em assembleia realizada segunda-feira última os universitários paulistas convocados pelo Centro Acadêmico XI de Agosto deliberaram tomar decisão política ao lado do povo e contra o aumento das passagens dos bondes e ônibus daquela Capital. Estão solidários como o povo carioca e fizeram o enterro simbólico do sr. Toledo Piza.

Uma grande passeata per-

COMÍCIO EM JUÍZ DE FORA
Convocado por dirigentes estudantis, realizou-se domingo em Juiz de Fora, Minas Gerais, um vigoroso comício de protesto contra as violências policiais sobre os estudantes e povo carioca. O grande ato teve início às 20 horas, na rua Halfeld, de onde participou cerca de dez mil pessoas.

5 OPERÁRIOS DESPENCARAM
DO ELEVADOR IMPROVISADO

VITIMAS de lamentável acidente, foram socorridos ontem no Posto de Assistência do Meier cinco operários da Refinaria Piedad, à rua Assis Carneiro, 80. Trabalhavam no transporte do açúcar para os andares de cima do edifício, através de um elevador improvisado, quando o cabo de sustentação partiu-se, caindo todo o material a uma altura de 3 andares. De notar-se que o material não oferecia segurança e por diversas vezes os trabalhadores haviam reclamado sem resultado da administração.

Os feridos, Carlos Alberto da Silva, Guilherme Oliveira Santos, Sebastião Alves da Silva, Manuel Silva Filho e José Raimundo Lima foram removidos para a Casa de Saúde Santa Teresinha, às expensas do Seguro.

Imprensa POPULAR
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, 5 DE JUNHO DE 1953 ★ N. 1.227

DECLARA MINDELO:
VOU LUTAR CONTRA OS
MOINHOS DO BUNG & BORN

A presidência da COFAP rejeitou ontem a carta material paga distribuída pelos moinhos americanos a respeito da distribuição de resíduos de trigo aos agricultores. Diz a COFAP que sua intervenção no mercado de resíduos (produto essencial à alimentação dos animais) decorre da própria lei que a criou e foi ditada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

especulações que se refletem no encarecimento da mercadoria e por sua vez a maior produção de alimentos essenciais, tais como, leite, ovos, queijo, manteiga, etc.

Falando ontem aos jornalistas o coronel Frederico Mindelo reafirmou os termos de sua nota e ante a pergunta do repórter da IM-

PRENSA POPULAR, segundo a qual estaria a COFAP face a interesses de altos grupos, declarou:

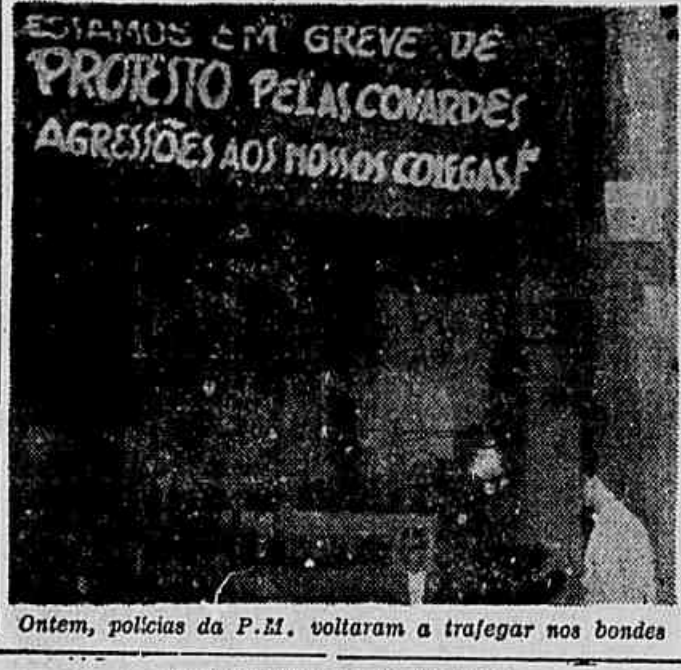
— Se os moinhos, o Bung & Born que possui 15 détes, pensa que eu só luto com pedras está enganado. Para defender os interesses da população vou lutar contra os moinhos.

NO ESTADO DO RIO
Por intermédio da União Fluminense dos Estudantes e Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, os estudantes fluminenses aderiram a greve nacional.

APARTAMENTO
A VIÚVA
NESTOR MOREIRA

Como parte do programa de comemoração dos 25 anos de presidência do sr. Herbert Moses, na ABI, será feita, em cerimônia hoje às 16 h a lavratura da escritura de aquisição de um dos apartamentos do conjunto residencial do Jardim de Alah, que coube à viúva de Nestor Moreira, jornalista covardemente assassinado pela polícia.

A solenidade, que terá lugar na A.B.I., deverá compartilhar jornalistas e populares em geral.



Ontem, policiais da P.M. voltaram a trafegar nos bondes

EM DUAS
PALAVRAS

Reconhecido pela massa estudantil, durante a assembleia de ontem na UNE, um PE que espantava um aluno da Faculdade de Arquitetura foi severamente castigado pelos estudantes presentes, e não o sendo mais graças a intervenção do Magnífico Rector Pedro Calmon.

PROTESTOS CONTRA A CENSURA
AOS DEBATES DA CAMARA

QUASE toda a sessão de ontem na Câmara Municipal foi ainda tomada pelos protestos contra as violências cometidas pela polícia nos últimos dias e, principalmente, contra a censura à transmissão radiofônica pela Riquete Pinto, dos debates e protestos ali ocorridos.

relência não tinha competência para censurar a fala dos vereadores. Comprometendo-se com o chefe de Polícia que não é censor da liberdade dos representantes do povo, abusou, ainda, dos poderes que a presidência da Câmara lhe confere".

LUETO ESTUDANTIL
O alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Distrito Federal, se cobrirão de luto por trinta dias, como protesto contra as violências sofridas pelos estudantes.

Confirmada a Falsificação da "Carta Brandi"

O promotor Mário Tobias de Figueiredo, da 9a. Vara Criminal entregou ontem ao juiz Waldir de Abreu, as alegações finais no caso da «Carta Brandi», em que Al-

berto Jorge Mestre Cordero responde por crime de falsificação e Fernando Maifussi pelo crime de estelionato, e ambos pelo crime de falsificação de documentos particulares.

Diz o promotor em suas alegações: «Comunicação o resultado a que chegou o Inquérito Policial Militar conduzido com zelo e cautela e elevado espírito público e patriótico, num dos momentos mais difíceis da vida polí-

tica nacional.

Continuando acrescenta o promotor: «nenhuma dúvida existe quer quanto a existência da chamada «Carta Brandi», e a participação dos acusados naquela falsificação.

Confiar, assim, e as conclusões fazem prova. A retratação dos acusados, não é de admirar.

A defesa não conseguiu fazer prova, as suas alegações premonitórias no que diz respeito às violências sofridas,

por parte das autoridades militares.»

Examinando depois a prova colhida no processo, chegamos a conclusão a conclusão de que o acusado bandido passou um tempo de vigília nas autoridades aeronáuticas. Depois de muito e muito andar, conseguiu apresentar ao serviço de informações da Aeronáutica uma carta assinada com a qual encerrara sua carreira de agente secreto.



Mestre Cordero, um dos implicados na falsificação da «Carta Brandi»

Fizeram os Feirantes Greve Contra Impostos

Na cidade de Itaboraí, cerca de 500 pessoas realizaram uma manifestação contra a elevação dos impostos e contra a carestia.

Naquele município, como em toda a região, tem havido uma elevação constante dos impostos como também

vem subindo assustadoramente a carestia de vida.

No dia 23 quando os guardas fiscais da Coletoria Estadual iniciaram a cobrança do imposto chamado eventual que recaía sobre as vendas dos pequenos vendedores de feiras-livres, os «barra-

queiros» e os feirantes tomaram a iniciativa de não realizar a feira em Itaboraí imediatamente, todo o povo e os trabalhadores das fazendas que vinham à feira solidarizaram-se com os grevistas. Grupos de grevistas e populares dirigiram-se às estradas que dão acesso à cidade, conclamando aos trabalhadores e aos feirantes para protestarem contra o elevado imposto e contra a carestia.

“PROTESTAM OS SINDICATOS
SOLIDARIOS COM OS ESTUDANTES”

No noticiário que publicamos a respeito da reunião dos sindicatos cariocas, na qual os trabalhadores decidiram hipotecar apoio à campanha dos estudantes contra o aumento das passagens de bonde, há um trecho que, em face da reação pouco clara, se presta a confusões, dando ideia falsa das decisões aprovadas

naquela assembleia. Informamos que diversas recomendações foram feitas na reunião de ontem ressaltando entre elas a participação dos trabalhadores nas reivindicações de tráfego eventualmente deliberada pela UNE...

O Prefeito da cidade desapareceu, ficando a mesma entregue ao povo e aos trabalhadores rurais que pelas ruas, clamavam e protestavam contra a situação de miséria e abandono em que vivem. O fato é que a feira de Itaboraí não foi realizada e os feirantes dirigiram abaixo assinados ao governador Estadual exigindo medidas relativas à abolição do imposto eventual e contra a carestia.

NA ORDEM DO DIA DA COFAP:
A Redução dos Preços
Dos Ingressos dos Cinemas

Será transferida para a Praça Valquíria, em Vila Valqueire, a feira que os dominicanos se realizam em Vila Isabel, à Rua Barão de São Francisco.

PREÇOS IGUAIS PARA O CINEMASCOPE
E O CINEMA PLANO — PREÇOS
MAIS ELEVADOS APENAS PARA O
CINEMA NACIONAL

PELA quarta vez consecutiva técnicos e conselheiros da COFAP concluem pela imperiosa necessidade de se rebaixar os preços dos cinemas, tanto do cinema plano, como do cinemascope e outros similares.

Desta feita coube aos conselheiros Helvélio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil, e Antônio Gerardi, representante da COFAP, a necessidade da redução dos preços e igualmente a adoção de medidas de proteção ao cinema nacional para assegurar-lhe da concorrência desleal do cinema norte-americano.

com capital nacional, poderão cobrar 12, 10 e 8 cruzeiros por ingresso dentro das 3 categorias. Tal diferença, 2 cruzeiros, deverá ser dividida em partes iguais entre produtores e exibidores. Acreditamos os conselheiros que essa medida poderá estimular a exibição dos filmes nacionais e sobretudo permitir a os produtores a obtenção de uma melhor renda com a qual trabalharão em novas películas.

listas, o conselheiro Helvélio Moreira Pena adiantou que o relatório da subcomissão será lido quinta-feira próxima no plenário pelo sr. Antônio Gerardi. Na ocasião, se ficará conhecendo em todos os seus termos as pesquisas levadas a efeito pelos conselheiros e suas conclusões finais.

Reduzidas
as Passagens
em Campos

Inspirados na decisão dos seus colegas cariocas, os estudantes da cidade de Campos saíram à rua anteontem e realizaram barreiras humanas de protesto contra a recente majoração nas passagens dos velhos bondes que servem a cidade. A manifestação teve imediato apoio popular. O prefeito municipal, sr. Barcelos Martins, entendeu-se com os estudantes e anunciou que procederá a uma revisão da tarifa, com a redução de 50% sobre as mesmas e um abatimento especial, de 50 centavos, para os colegiais.

CLÍNICA GERAL
DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Fisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscópias — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Pneumolax, Hidrazida, Estreptomicina, etc.) — Pneumotórax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero)

DIARIAMENTE, DAS 9 AS 17 HORAS
MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes
São Gonçalo — Telefone: 5763

Vítima de queda de um trem da Central do Brasil, fraturou o crânio e sofreu várias contusões, o menor Wilson Luiz Barbosa, operário, de 14 anos de idade, residente à Rua do Governo, número 613, em Realengo.

Desta feita coube aos conselheiros Helvélio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil, e Antônio Gerardi, representante da COFAP, a necessidade da redução dos preços e igualmente a adoção de medidas de proteção ao cinema nacional para assegurar-lhe da concorrência desleal do cinema norte-americano.

seletores que se torna necessário adotar a seguinte tabela de preços para os cinemas das 3 categorias que funcionam no Distrito Federal, inclusive impostos:

Ingressos para cinema plano, cinemascope e similares

1ª categoria — Cr\$ 10,00
2ª categoria — Cr\$ 8,00
3ª categoria — Cr\$ 6,00

CINEMA NACIONAL A 12 CRUZEIROS

Ainda, segundo o trabalho elaborado pelos conselheiros da COFAP, os filmes nacionais, produzidos por equipes que obedecem a lei dos 2/3,



Conselheiro Gerardi